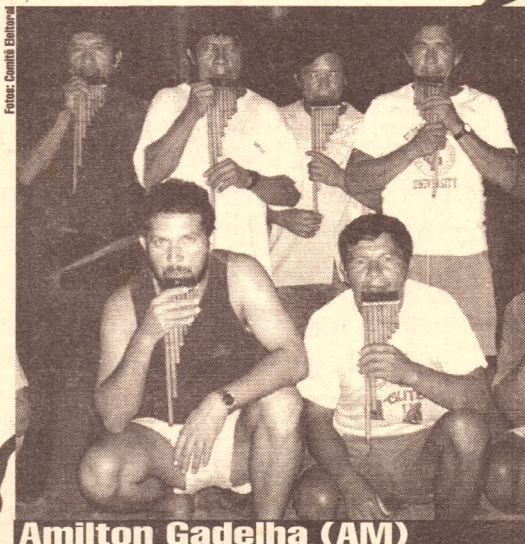


ELEIÇÕES

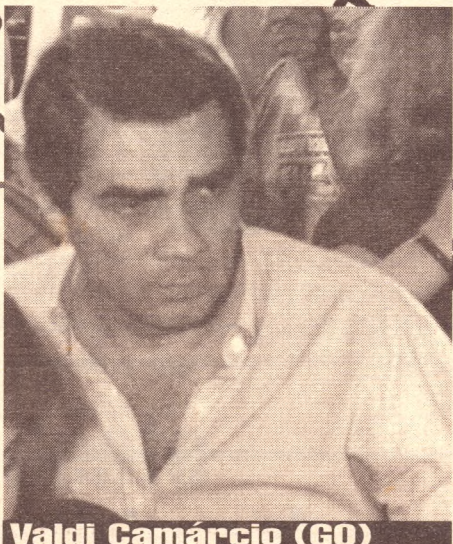
Jornal do Diretório Nacional do PT

RETA

nº 2



Amilton Gadelha (AM)



Valdi Camárcio (GO)



Nazareno Fonteles (PI)

Pra Fazer Brilhar Nossa Estrela



Virgílio Guimarães (MG)



Afrânio Boppré (SC)



Fernando Marroni (RS)



Luiza Erundina (SP)

R E C O L E T O

Nestes momentos finais de campanha, é importante lembrar de alguns pontos que, apesar de parecerem meio óbvios, não podem sair da mente de todos aqueles envolvidos em obter o melhor resultado eleitoral do PT em 96.

O primeiro ponto a destacar é a necessidade de se intensificar o trabalho de massa. A presença maciça da militância nas ruas, panfletando, fazendo corpo a corpo, conversando com a população, nos locais de maior concentração de pessoas, é fundamental para fazer os candidatos e candidatas e os programas de governo conhecidos nos bairros e cidades. O corpo a corpo, nesta reta final, pode determinar o sucesso nas urnas ou consolidar o partido como oposição forte nos locais em que não formos governo.

Um segundo ponto é quanto às pesquisas. Nas cidades em que estamos na frente, a palavra de ordem é não se acomodar e continuar nas ruas, para que o resultado seja melhor ainda. Onde estamos atrás, a

militância não pode cair na conversa da oposição, que vai querer congelar o resultado das pesquisas. Esses últimos dias são fundamentais para batalharmos pela virada. Apesar de ser um chavão, o bordão eleição só se ganha após apurado o último voto continua sendo uma verdade.

Por último, é necessário ressaltar que a fase em que agora entrou a campanha é a mais complicada. É o momento em que os adversários pegam mais pesado, injetam mais dinheiro, fazem as promessas mais mirabolantes e se utilizam de expedientes condenáveis, como trocar cestas básicas e favores por votos. Contra o poder econômico, a arma do PT é a garra de sua militância. Vamos forrar as cidades de vermelho/branco e mostrar a presença do PT em todas as ruas e praças.

Assim, mantendo a seriedade e o vigor, conseguiremos, no mínimo, dobrar o número de cidades que administramos hoje e triplicar a bancada de vereadores. Até a vitória em 3 de outubro.

PT mais que dobrará número de prefeitos

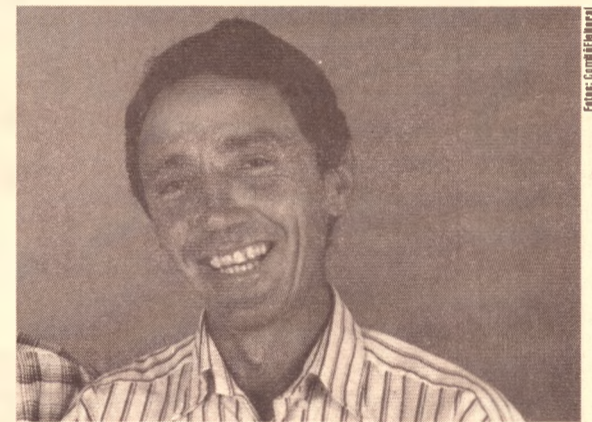


Marcos Afonso: rumo à segunda administração em Rio Branco

O Partido dos Trabalhadores chega nos momentos finais desta campanha eleitoral otimista. Um levantamento baseado nas pesquisas de intenção de voto e na avaliação de dirigentes regionais aponta que o PT está na disputa, com chances de eleger o prefeito, ou ir ao segundo turno, em aproximadamente 240 cidades.

Em todas as regiões do País o Partido está crescendo ou participando de coligações que têm condições de vencer as eleições. No Norte, estamos no páreo em 39 cidades, um crescimento significativo, já que o PT administra atualmente sete municípios na região.

No Nordeste, o PT tem cinco prefeituras e concorre firme em 49 cidades. No Centro-Oeste, onde temos três prefeitos, a campanha está bem situada em 19 municípios. No Sudeste, podemos passar das atuais 24 administrações para 72. No Sul, a expectativa de crescimento é grande, pois estamos fortes na disputa em 64 cidades. Na região, temos hoje nove prefeitos.



Jaime Xavier na frente em Gurupi (TO)

Lideranças absolutas

Em várias cidades o candidato do PT está na frente e pode ganhar já em 3 de outubro. Entre as capitais, destacam-se Porto Alegre (RS), onde Raul Pont está com 57% na pesquisa Datafolha de 9 de setembro e caminha para a terceira gestão petista, e Campo Grande (MS), onde Zeca do PT já chegou aos 40%, também no Datafolha.

O PT lidera também em Ipatinga (MG), com Chico Ferramenta detendo 59% das intenções de voto; Santo André (SP), onde Celso Daniel lidera desde o início da campanha com 63% na pesquisa Datafolha, e Gurupi (TO), com Jaime Xavier disparado na frente, com 54%.

Em Vitória da Conquista (BA), Guilherme Menezes, tem 59% nas pesquisas, contra 15% do segundo colocado. Em Ilícinea (MG), José Nicodemus, o Zezão, está com 41%, e a tendência é de o PT administrar pela terceira vez a cidade. No município fluminense de Volta Redonda, o candidato também lidera. Antônio Francisco Neto (PSB) cujo vice é do PT, aparece com 50% na pesquisa Vox Populi de 2 de setembro, o dobro do segundo colocado.

Expediente



pt notícias especial ELEIÇÕES é uma publicação da Secretaria Nacional de Comunicação e Grupo de Trabalho Eleições 96 (GTE). **Presidente Nacional do PT:** José Dirceu/ **Secretário Nacional de Comunicação:** Gilberto Carvalho/ **Coordenador do GTE:** Francisco Rocha/ **Gerente do GTE:** Luiz Barretto/ **Projeto Gráfico/DTP:** Fábio Cotrim Meirelles/ **Jornalista responsável/Edição:** Carlos Mercuri (Mtb 19.645)/ **Redação:** Carlos Mercuri, Mariângela Graciano, Antônio Cerveira de Moura, Marisa Lourenço, Myrian Luiz Alves/ **Administração:** Chico Macena, Lia Gonçalves/ **Sede:** Rua Conselheiro Nébias, 1.052, Campos Elíseos, São Paulo (SP), CEP 01203-002, tel.: (011)224-1900 (PABX), fax (011)222-9665/ **Tiragem:** 200 mil/ **Impressão:** Bangraf.

A Estrela sobe, cresce e aparece

O grande saldo da campanha eleitoral de 1996 será, sem dúvida nenhuma, o crescimento do Partido em todo o País. Mesmo onde as pesquisas eleitorais não são tão otimistas, é verdadeiro afirmar que a disputa representa a consolidação do projeto petista de transformação social. Nessas cidades, o maior adversário tem sido o poder econômico, largamente demonstrado nas campanhas milionárias dos representantes das oligarquias.

Nesse sentido, a garra petista em concorrer "ombro a ombro", preocupando as elites locais, em cidades como Marabá, Santarém, Altamira e Ananindeua, no Pará; Anápolis e Jataí, em Goiás; Campo Maior, União, Floriano e Corrente, no Piauí; Imperatriz e Alças, no Maranhão; Barreiras e Petrolina, no Pernambuco, onde podemos manter Mirandiba, entre outras centenas de municípios, certamente é sinônimo de vitória.

Por outro lado, em várias cidades o modo petista de governar deixou saudades e a população quer o Partido de volta, como apontam as pesquisas. São os



PT pode retomar Jaboticabal com Maria Carlota

casos de Amambaí (MS), João Monlevade e Timóteo (MG), Janduís (RN), Jaboticabal e Santo André (SP). Nesses municípios, o PT tem grandes chances de retomar o trabalho realizado entre 1989 e 1992.

Multiplicam-se os vereadores

Assim como o "modo petista de governar", o "modo petista de legislar" também será estendido para centenas de municípios. Todos os Estados têm possibilidades de ampliar suas bancadas municipais, elevando para mais de três mil o número de vereadores em todo o País, que atualmente é aproximadamente mil.

Em Roraima, onde o Partido não tem representantes nas Câmaras Municipais, a expectativa é de eleger aproximadamente seis. No Piauí, onde foram eleitos em 1992 três vereadores, há possibilidades de se eleger mais de 20 parlamentares.

A presença feminina nas Câmaras também será amplamente ampliada em todo o país, a exemplo do que acontece no Rio Grande do Sul, onde, dos 2.835 petistas que concorrem ao legislativo, 449 são mulheres. Também é uma mulher a candidata mais velha do Piauí. Dona Sinhá, de 76 anos, que disputa uma cadeira na Câmara de Oeiras, com grandes chances de vitória.

Visibilidade no Nordeste

No Nordeste, onde o Partido atualmente administra as cidades de Itabuna e Jaguaquara, na Bahia; Icapuí e Quixadá, no Ceará, e Mirandiba, em Pernambuco, o PT deve eleger prefeituras em todos os Estados. Nas capitais, o Partido lidera as pesquisas em Maceió (AL), com a candidata Heloísa Helena, e Aracaju (SE), com Ismael Silva. Em São Luís (MA), a coligação com PDT e PPS, que tem o ex-prefeito Jackson Lago (PDT) como candidato a prefeito e o deputado federal petista Domingos Dutra como vice, também pode ganhar já no primeiro turno.

Na capital cearense, Fortaleza, onde o PT está coligado com o PC do B, PCB e PSTU, apoiando a chapa Inácio Arruda (PC do B)/Mário Mamede (PT), o índice de 10% nas intenções de voto, apurado pelo Datafolha em 9 de setembro, indica que os partidos progressistas estão ganhando força. O mesmo se dá em Teresina (PI), onde a coordenação de campanha



Heloísa Helena disputa com grandes chances em Maceió

de Nazareno Fonteles (PT) comemora o crescimento nas pesquisas e intensifica o trabalho para disputar o segundo turno.

Em Natal (RN), mesmo com poucos recursos, a candidatura de Fátima Bezerra cresce e já tem chances de disputar o segundo turno. No Estado, o PT vai bem ainda em Janduís, com possibilidade de retomar a prefeitura, e em Montanha, Caicó e Parnamirim.

PT cresce em Salvador

Em Salvador (BA), onde o PT não lançou candidato a prefeito em 1992, elegendo, porém, três vereadores, Nelson Pellegrino está em segundo lugar, com 16% na pesquisa do Datafolha de 9 de setembro. A expectativa é eleger mais de cinco parlamentares para a Câmara Municipal. O diagnóstico demonstra que o Partido começa a enfrentar o poder de Antônio Carlos Magalhães (PFL). No Estado, o PT poderá manter a prefeitura de Itabuna e conquistar Itamaraju, Vitória da Conquista e Jussari.

Disputa acirrada em Belém

Em Belém do Pará, numa disputa acirrada, o candidato petista Edmilson Rodrigues tem 13% da preferência eleitoral, ocupando o terceiro lugar, de acordo com a pesquisa do Ibope de 23 de agosto de 1992, o PT teve 6,92% dos votos na Capital paraense. O atual desempenho do Partido é motivo de comemoração para os petistas de Belém, que consideram a posição de Edmilson histórica na cidade. A coordenação da campanha espera melhorar a posição e ir ao segundo turno, apostando no bom desempenho de Lula nas eleições de 94.



**O Som da Estrela em CD
já está à venda no GTE**

Faça já seu pedido
R\$ 10,00

Rua Conselheiro Nébias, 1039,
Campos Elíseos, São Paulo (SP)
Cep 01203-002 -Tel.: (011) 223 3944

ATENÇÃO DIRETÓRIOS

Lula conta sua vida no livro
O filho do Brasil, escrito por Denise Paraná
e com prefácio do professor Antônio Cândido.
Preço: R\$ 36,00

Para pedidos em grande quantidade
haverá descontos.

Informações e pedidos no GTE: (011) 223.3944





Vote

Nestas eleições, como haverá duas maneiras de votar, a eletrônica, nas Capitais e cidades com mais de 200 mil eleitores, e a tradicional, nos demais municípios, vale a orientação, durante as campanhas, para fixar o 13 na cabeça do eleitor.

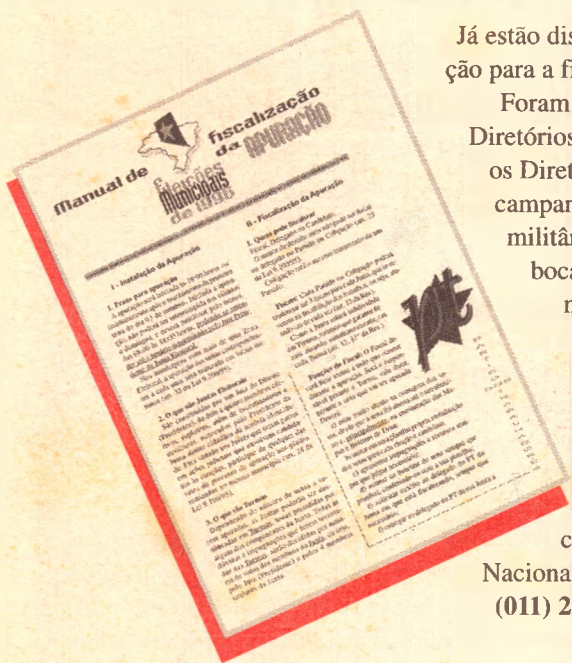
Nas cidades em que o voto será na urna eletrônica, é bem provável que o eleitor se confunda na hora de votar para vereador. Portanto, é importantíssimo que o eleitor saiba que 13 é o número do PT. Porque, se na hora em que estiver na cabine ele esquecer o número de seu candidato, basta votar na legenda e o voto irá para o Partido.

A campanha para o voto no 13 deve ser intensificada, principalmente nestes momentos finais. Por isso, o 13 tem de estar em cada folheto, bandeira, adesivo e outros materiais.

no 13

Fiscalização

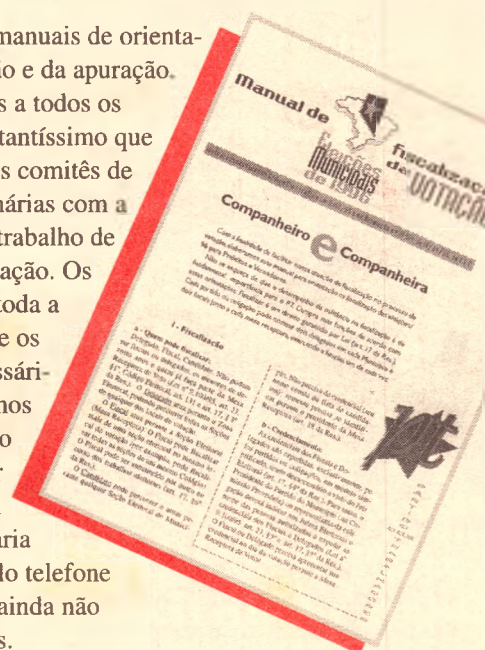
Vamos garantir nossos votos



Já estão disponíveis no DN os manuais de orientação para a fiscalização da votação e da apuração.

Foram enviados exemplares a todos os Diretórios Regionais. É importantíssimo que os Diretórios Municipais e os comitês de campanhas convoquem plenárias com a militância para preparar o trabalho de boca-de-urna e a fiscalização. Os manuais apresentam toda a legislação eleitoral e os procedimentos necessários para que possamos garantir cada voto que o eleitor der ao PT. Entre em

contato com a Secretaria Nacional de Organização, pelo telefone (011) 224-1924, se seu DR ainda não recebeu os manuais.



Mulheres sem medo do poder

As mulheres do PT entraram firme na disputa eleitoral em todo o Brasil. São centenas de candidatas a prefeita e vice e milhares de postulantes a uma cadeira nas Câmaras Municipais. Só nas capitais, o PT tem três candidaturas majoritárias: Luiza Erundina, em São Paulo (SP), Heloísa Helena, em Maceió (AL), e Fátima Bezerra, em Natal (RN).

Em muitas cidades elas estão na dianteira das pesquisas e têm grandes chances de vencer. São os casos dos municípios paulistas de Santos, com Telma de Souza; Jaboticabal, com Maria Carlota, e Ribeirão Pires, com Maria Inês Soares. Há ainda Barra Mansa (RJ), com Inês Pandeló; Jataí (GO), com Soraia Rodrigues; Picos (PI), com Oneide Rocha; Oeiras do Pará e Santarém (PA), com Maria Benedita e Maria do Carmo.

As candidaturas femininas também são fortes nas cidades mineiras. Joana Darc, em Cataguases; Marília Campos, em Contagem, e Nilsa Vieira, em Mutum, batallham cada voto, assim como as 15 candidatas gaúchas, como Marlise Fernandes, em Santo Angelo. No PT é assim: as mulheres não têm medo do poder.

Alianças

Para que não parem dúvidas

A Comissão Executiva Nacional, seguindo decisão do Diretório Nacional, não autorizou nenhuma aliança com partidos de direita, como o PFL e o PPB. A CEN determinou expressamente que os Diretórios Regionais impedissem tais alianças. Para isso, foram realizadas intervenções em diversos Diretórios Municipais. Alianças com partidos como o PL e o PTB foram autorizadas, como exceção, em locais onde ficou clara a hegemonia petista.

PT É O MAIOR TREZÃO

13